



24ª Conferência Nacional aprova defesa dos direitos, renovação da CCT e Lula presidente



Bancários e bancárias de todo o país participaram presencialmente e por meio virtual da 24ª Conferência Nacional e aprovaram as resoluções da campanha salarial

Os bancários e bancárias do Município do Rio de Janeiro participam nesta terça-feira, 14 de junho, a partir das 18h, da assembleia para deliberar sobre a ratificação da pauta de reivindicações que foi aprovada na 24ª Conferência Nacional da categoria, realizada no último final de semana. A atividade será exclusivamente por meio virtual, através do aplicativo Zoom.

Para se inscrever basta clicar no link disponibilizado em nosso site até às 14 horas na terça-feira, dia da assembleia.

“Vivemos um momento decisivo para o futuro de nossa categoria. Precisamos estar unidos e mobilizados para garantir nossas conquistas históricas através da renovação da Convenção Coletiva de Trabalho e dos acordos coletivos específicos

e incluir mais alguns itens como o da regulamentação para preservar direitos também daqueles que vão permanecer em home office. Será importante também dialogarmos sobre a necessidade de votarmos num governo progressista e popular para derrotar a política de retiradas de direitos e de privatizações do governo Bolsonaro que atinge diretamente nossa categoria e a to-

dos os trabalhadores. Entendemos que a saída é reconduzir Lula à presidência da República para reconstruirmos o Brasil, o que foi aprovado nesta Conferência Nacional”, avalia o presidente do Sindicato do Rio José Ferreira.

Confira também em nosso site, na íntegra, a pauta de reivindicações aprovada para a campanha salarial 2022.

#BoraGanharEsseJogo

Assembleia virtual vai deliberar sobre minuta aprovada na 24ª Conferência Nacional

*Entre em nosso site até às 14h de terça (14) e se inscreva para participar da assembleia
www.bancariosrio.org.br*

COMUNICAÇÃO**Campanha de mídia aprovada**

Os bancários e bancárias que participaram da 24ª Conferência Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro, realizado em formato híbrido, com a parte presencial reunida no Holiday Inn Parque Anhembi, em São Paulo, aprovaram os conceitos, temas, conteúdo, artes gráficas e identidade visual da Campanha Nacional dos Bancários de 2022.

A apresentação foi feita pela secretária de Comunicação da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Elaine Cutis (foto).

COLETIVO DE COMUNICAÇÃO

O material de comunicação foi fruto de seguidos encontros e debates dos mais de 50 profissionais da área e dirigentes sindicais que fazem parte do coletivo.

LINGUAGEM JOVIAL

Como ressaltou Elaine, “a categoria bancária tem hoje grande quantidade de jovens, então o consenso foi por trazer uma proposta com pegada leve, jovial, que jogasse a bola para cima”. O conceito da campanha foi desenvolvido a partir da ideia de um game, que, para ser vencido exige o engajamento e a luta da categoria, com o slogan #BoraGanharEsseJogo. A ideia é demonstrar a categoria, especialmente aos mais jovens, que as conquistas da categoria são fruto da luta dos bancários e bancárias junto com os sindicatos e não concessões patronais.

BANCOS PRIVADOS

Bancários aprovam defesa do emprego e melhores condições de trabalho

BASTA DE DEMISSÕES!

MESMO COM O COMPROMISSO DE NÃO DEMITIR NA PANDEMIA E LUCRANDO BILHÕES, OS BANCOS SEGUEM DEMITINDO SEUS FUNCIONÁRIOS!

O combate ao fechamento de agências físicas, gerando ainda mais demissões de bancários, o fim das pressões e assédio moral crescente que adoecem os empregados, além de direitos para o home office e apoio aos bancários que sofrem sequelas da Covid-19, e garantias dos direitos com a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho foram alguns dos principais itens defendidos pelos trabalhadores dos bancos privados. A redução de mão de obra é hoje uma das maiores preocupações no Itaú, Bradesco e Santander, em função de o sistema financeiro estar utilizando as novas tecnologias que criam plataformas digitais para dispensar funcionários, reduzir despesas e elevar ainda mais os lucros. Em todas as instituições financeiras, os participantes da 24ª Conferência Nacional encontraram específicos defenderam a mobilização da categoria para derrotar o governo Bolsonaro nas eleições deste ano, reconduzindo Lula à presidência do país a fim de barrar a retirada

de direitos e recuperar o crescimento econômico e a geração de empregos e renda.

No Encontro dos funcionários do Itaú foram debatidos temas como empregos, remuneração, saúde, previdência complementar, diversidade, segurança bancária, condições de trabalho e teletrabalho e a pressão e assédio moral impostos pelo programa de metas do banco.

TUITAÇO NO SANTANDER

Os funcionários do Santander realizam nesta terça-feira (14), das 11h ao meio-dia um tuitaço por causa dos abusos do banco contra os funcionários brasileiros que geram cerca de 30% dos ganhos globais do grupo espanhol. A mobilização é para pressionar a direção do Santander em função da entrega da pauta específica de reivindicações, prevista para acontecer na mesma data da atividade dos trabalhadores nas redes sociais.

O Santander foi muito criticado na Conferência Nacional, inclusive por técnicos do Diee-

se por causa das terceirizações que o banco vem praticando, como na área de tecnologia, ao transferir todos os funcionários do setor para a FIRST, empresa terceirizada do próprio conglomerado.

BRADESCO QUER UM GOLPE?

Os participantes do Encontro Nacional dos funcionários do Bradesco fizeram duras críticas ao presidente do banco, Octavio de Lazari Junior, que postou um vídeo em que diz se orgulhar do tempo em que se apresentava como “soldado 939 Lazari, ao seu comando”, referindo-se a outro militar, o “capitão Gonçalves”, que o fazia se sentir “diferente”, “especial”. A fala no vídeo foi feita com a logomarca do banco, portanto, um vídeo institucional e não “pessoal”, embora o Bradesco tenha negado publicamente a participação da instituição na produção. O vídeo soou como bajulação de Lazari ao presidente Bolsonaro e apoio a sua reeleição e aos ataques à democracia.

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** Carlos Vasconcellos e Olyntho Contente - **Diagramador:** Marco

Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 12.000

38º CONECEF

Empregados da Caixa aprovam pauta de reivindicações

Resoluções vão nortear a campanha salarial e as negociações com a direção da empresa



O presidente do Sindicato do Rio José Ferreira (abaixo com camisa vermelha) e os dirigentes da entidade no 38º Conecef: esperança de mudar o país nas eleições deste ano para sepultar projeto privatista do governo Bolsonaro

Os Bancários e bancárias da Caixa Econômica Federal aprovaram na sexta-feira (10), último dia do seu 38º Congresso Nacional (Conecef), as resoluções e pauta de reivindicações para a campanha salarial, que serão levadas à mesa de negociações com a direção do banco.

Entre os principais itens aprovados estão: A defesa das empre-

sas e dos bancos públicos e da Caixa 100% Pública; Melhores condições de saúde, incluindo a defesa e melhorias do Saúde Caixa; Defesa da Funcef contra os ataques do governo Bolsonaro aos fundos de pensão dos trabalhadores das estatais; Contratação de mais empregados concursados e valorização da PLR e da PLR Social, além da renovação

da Convenção Coletiva de Trabalho da categoria com todos os direitos e o Acordo Coletivo específico, incluindo direitos de quem continuar trabalhando em home Office e maior valorização dos tíquetes e aumento real de salários.

MOÇÕES

Foi aprovado ainda a moção de repúdio ao governo Bolsonaro e em apoio à eleição do ex-presidente Lula. Os delegados e delegadas aprovaram mais duas moções: Uma em repúdio ao PL 4188/21 (permite que os bancos possam tomar a casa em caso de inadimplência em qualquer tipo de financiamento, até mesmo em casos em que a dívida tenha sido feita por um filho, mas tendo os pais, proprietários do imóvel, como fiadores) e solicitando que as lideranças partidárias se posicionem contrárias a essa proposta. A segunda em repúdio à atitude de perseguição da direção da Caixa, bem como os ataques contra a livre organização dos

trabalhadores, exigindo o imediato cancelamento do processo disciplinar contra Sérgio Soares, funcionário de carreira da Caixa há 32 anos, que trabalha na agência Guaianases, na Zona Leste de São Paulo, bem como a qualquer empregado que, fazendo valer sua liberdade de manifestação, se contraponha à violência por parte dos gestores e às péssimas condições de trabalho na Caixa.

“Será um grande desafio defender a Caixa 100% pública e todas as instituições públicas ante a sanha do ministro Paulo Guedes de tentar vender tudo o que puder no final deste governo que, esperamos, termine em dezembro deste ano. Mas já provamos em outras ocasiões que podemos, com unidade e capacidade de mobilização, barrar as privatizações, ainda mais agora que, com a pandemia, a população percebeu a importância dos bancos públicos e do movimento sindical”, disse o presidente do Sindicato dos Bancários do Rio José Ferreira.

Funcionários do Banco do Brasil aprovam defesa dos bancos públicos e da democracia

A defesa da democracia, dos bancos públicos e do emprego e a reestatização do Banco do Brasil, além do apoio à candidatura de Lula para presidente do país, através da criação de Comitês de Luta foram as propostas principais, de âmbito mais geral, aprovadas nesta quinta-feira (9/6), no 33º Congresso Nacional dos Funcionários do BB.

Na avaliação dos participantes do congresso é preciso eleger Luiz Inácio Lula da Silva para reconstruir o país, além de uma bancada que lhe permita fazer um governo voltado para atender às necessidades da população, gerando emprego, renda e crescimento econômico e defender os bancos públicos, barrando à política de privatizações do governo Bolsonaro. A defesa da Previ contra os ataques do atual governo aos fundos de pensão feitos pela política econômica do ministro Paulo Guedes também esteve na pauta dos debates.

PSO

Nas questões que envolvem a Plataforma

de Suporte Operacional, os funcionários defendem: o reconhecimento definitivo da comissão de caixa efetivo (Caixex) hoje, ainda, sob liminar; efetivação da gratificação de caixa aos funcionários que atuam na função por mais de seis meses consecutivos; pagamento da gratificação de caixa aos funcionários que lidam com a guarda, distribuição e cumprimento da compensação de cheques, em virtude da alta responsabilidade em relação a esse serviço.

TELETRABALHO

Em relação ao teletrabalho foram aprovados os seguintes itens: implantar o teletrabalho nos prefixos em formato digital e híbrido (atendimento virtual e presencial) tais como os atuais Private, Estilo Investidor, Estilo Leve, Exclusivo e Corporate, bem como as segmentações a serem criadas nestes formatos; pagamento do auxílio para todos os funcionários do TRI, independentemente da quantidade de dias trabalhados; correção do valor atual conforme cálculo do Dieese da ajuda de custo e aplicar

o INPC anual na data base ou gatilho. A oferta dessa modalidade de trabalho na dependência deverá ser igual para todos os funcionários da dependência, para evitar que seja utilizado como instrumento de pressão gerencial

CASSI

Quanto à Cassi os bancários aprovaram: reivindicar o aumento da rede credenciada de atendimento do BB Saúde Dental; estimular e valorizar a participação na Cipa; valorização do Conselho de Usuários da Cassi; retorno de licença interesse com regras que não prejudiquem a dependência; vale-alimentação e vale-refeição estendidos para um ano para empregado afastado por acidente de trabalho ou por motivo de doença, fim do descomissionamento dos funcionários que ficam de licença de saúde mais de seis meses, assim como a não retirada do auxílio alimentação.

Confira em nosso site, mais detalhes do congresso nacional dos funcionários do BB: www.bancariosrio.org.br.

COMEÇOU A CAMPANHA

Bancários entregam Convenção Coletiva para à Fenaban nesta quarta-feira (15)

Conferência Nacional, realizada de sexta à domingo, debateu e aprovou itens de reivindicações, renovação da CCT e mudança do país nas eleições 2022

A Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) vai entregar à Fenaban (Federação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) o pedido de renovação da Convenção Coletiva de Trabalho para a categoria e a pauta de reivindicações aprovada na Conferência nacional nesta quarta-feira, 15 de junho, em São Paulo. Na terça (14), tem assembleia virtual dos bancários e bancárias do Rio de Janeiro para ratificar a minuta.

A atual CCT perde validade a partir do dia 1º de setembro, por isso, os sindicatos querem, o quanto antes, garantir os direitos e conquistas previstos no documento, único com alcance em nível nacional no Brasil. Com o fim da chamada ultratividade, a atual CCT não está garantida após o dia 31 de agosto.

A plenária final da 24ª Conferência Nacional, aprovou o texto da minuta da CCT com 98% dos votos (a votação foi feita de modo virtual para que dela participassem os presentes e os que acompanharam à distância).

DESAFIOS DA CATEGORIA

Com a participação de 926 representantes de todos os estados, presencialmente e virtualmente, encerrou-se na tarde do último domingo (12), em São Paulo, após três dias de debates a 24ª Conferência Nacional dos Bancários. Suas principais decisões foram: aprovação da minuta de reivindicações da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT); um plano de lutas que organize e mobilize a categoria em sua Campanha Nacional Unificada deste ano; bem como derrotar Bolsonaro e eleger Luiz Inácio Lula da Silva presidente, para reconstruir o Brasil.



Bora Ganhar Esse Jogo

O lema deste ano será #BoraGanharEsseJogo. Juvandia Moreira, presidenta da Contraf-CUT e uma das coordenadoras do Comando Nacional da categoria, classificou a conferência como um passo importante da Campanha, que só será vitoriosa com participação e mobilização dos bancários e bancárias. Lembrou ainda que por garantir lucros recordes para os bancos, a categoria tem que ser valorizada.

ELEIÇÃO COMO PRIORIDADE

A pesquisa do Dieese (Departamento de Estatística e Estudos Socioeconômicos), que ouviu mais de 35 mil bancários e bancárias, entre abril e junho, revelou que a categoria colocou como prioridade, além das cláusulas da CCT, a necessidade de eleger o presidente da República e membros do Congresso Nacional que defendam os direitos dos trabalhadores e de toda a população. Mais de 84% classificaram este tema como muito importante e 12% como importante.

Kátia Branco, vice-presidenta do Sindicato do Rio reafirmou os dois grandes desafios deste ano

na Campanha Nacional que são garantir os direitos da CCT e dos acordos específicos e eleger Lula presidente.

“É preciso um novo governo para acabar com a fome e nos devolver os direitos roubados por Bolsonaro. Eleger Lula é uma tarefa dos bancários, mas também de toda a sociedade”, disse.

ACORDOS ESPECÍFICOS

Os congressos dos funcionários da Caixa Econômica Federal, do Banco do Brasil e dos bancos privados aprovaram minutas de acordo específicas a serem negociadas. A da CEF será entregue logo após a proposta da CCT (sem data ainda definida) e a do BB está confirmada para o dia 17 de junho.

MOBILIZAÇÃO

O plano de lutas prevê que a Campanha já se inicie com atividades semanais, como panfletagens, visitas às agências e outras unidades, e protestos, incluindo o uso das redes sociais, como Twitter e Instagram.

Principais itens aprovados na Conferência Nacional

- Renovação da CCT e dos acordos coletivos específicos
- Regulamentação para garantir direitos no home office
- Reajuste Salarial: inflação + 5% de aumento real
- Manutenção da atual regra de cálculo da PLR
- Reajuste maior para tíquetes refeição e alimentação
- Combate ao assédio moral e às metas abusivas
- Tratamento para bancários com sequelas da covid-19
- Derrotar Bolsonaro e eleger Lula para reconstruir o Brasil